

Origem

Vitória Incaper 8142 é uma cultivar clonal, desenvolvida pelo Incaper e lançada em 2004. É formada pelo agrupamento de clones superiores selecionados entre os materiais genéticos considerados como “elites” do programa de melhoramento do Incaper. As plantas matrizes foram selecionadas em diferentes municípios da região norte de estado do Espírito Santo em lavouras com população intercruzada naturalmente e com grande variabilidade genética para uma série de características de interesse. Plantas com características desejáveis foram selecionadas, clonadas e levadas para os ensaios experimentais do Incaper, conduzidos nos ambientes mais representativos do cultivo da espécie no estado do Espírito Santo. Foram eleitos os clones que reuniam, simultaneamente, características de interesse, que, consideradas no conjunto, os distinguissem entre os mais adequados, considerando-se tanto o potencial produtivo quanto outros aspectos não menos importantes para a sustentabilidade da atividade.

Características

Cultivar clonal formada pelo agrupamento de 13 clones superiores compatíveis entre si. 'Vitória Incaper 8142' sobressaiu-se em relação a uma série de critérios quando comparada aos demais materiais genéticos utilizados como testemunhas nos trabalhos experimentais, destacando-se de forma especial, por sua performance em relação ao alto nível de produtividade média obtida ao longo de um período mínimo de oito safras, sem irrigação, 70,4 sacas beneficiadas/ha. Neste aspecto, o resultado alcançado pela cultivar Conilon Vitória (70,4 sacas/ha), superou em 21,05% a média das demais cultivares já recomendadas pelo próprio Incaper. Os clones mais produtivos alcançaram níveis de produtividade média superiores a 83 sacas beneficiadas/ha, não tendo sido eleito qualquer clone, com menos de 62 sacas beneficiadas/ha (Figura 5).

Ficha Técnica

Forma de propagação

Assexuada (clonal)

Número de clones

13

Forma de plantio

Cada clone numa linha

Índice avaliação visual (IAV)

7,45 (Escala de 0 a 10)

Vigor vegetativo

Alto

Produtividade média (não irrigado)

70,40 sacas beneficiadas/ha

Altura planta

2,32 m

Diâmetro copa

2,79 m

Arquitetura de planta

Média - Cultivo semi adensamento

Maturação dos frutos

Uniforme

Época de maturação

Maio a julho (dependendo do clone)

Relação café cereja/café beneficiado (massa)

3,92

Relação café coco/café beneficiado (massa)

1,80

Tamanho dos grãos

90,59% peneiras 13 e maiores

Grão moca

21,40%

Reação à ferrugem

Tolerante

Déficit hídrico

Tolerante

Adaptação

Áreas zoneadas para conilon no Es



FIGURA 5 – Potencial produtivo da cultura clonal de café Conilon ‘Vitória Incaper8142’.

Recomendações de plantio

A cultivar clonal Vitória - Incaper 8142 é recomendada para cultivo nas regiões zoneadas como aptas para o cultivo de café conilon no Espírito Santo. Os treze clones dessa cultivar devem ser plantados em linhas alternadas, pois não apresentam maturação na mesma época, embora haja uniformidade de maturação dentro de cada um deles. À semelhança de cultivar Robustão Capixaba, a colheita deve ser realizada linha por linha, colhendo-se em determinada época apenas os clones que já se encontrarem no estágio adequado de maturação. Essa forma de escalonamento da colheita proporciona a obtenção de um produto final de melhor qualidade, além de uma melhor e mais ampla distribuição do período da colheita. A ordem, ou seqüência em que os clones são distribuídos no campo não é importante, devendo mesmo ser alterada a cada plantio dos treze materiais. Assim também, numa mesma linha, não é necessário que um mesmo clone seja cultivado em toda sua extensão. Os espaçamentos indicados variam de 2,5 a 3,5m entre linhas e de 1 a 1,5m entre plantas, com uma planta por cova, deixando, após a poda, cerca de 10.000 a 15.000 hastes por hectare.